

GRAMÁTICA

Leia a música abaixo e responda às próximas três questões.

O mundo anda tão complicado - Legião Urbana

Gosto de ver você dormir
Que nem criança com a boca aberta
O telefone chega sexta-feira
Aperto o passo por causa da garoa
Me empresta um par de meias
A gente chega na sessão das dez
Hoje eu acordo ao meio-dia
Amanhã é a sua vez

Vem cá, meu bem, que é bom lhe ver
O mundo anda tão complicado
Que hoje eu quero fazer tudo por você

Temos que consertar o despertador
E separar todas as ferramentas
Que a mudança grande chegou
Com o fogão e a geladeira e a televisão
Não precisamos dormir no chão
Até que é bom, mas a cama chegou na terça
E na quinta chegou o som

Sempre faço mil coisas ao mesmo tempo
E até que é fácil acostumar-se com meu jeito
Agora que temos nossa casa
É a chave o que sempre esqueço

Vamos chamar nossos amigos
A gente faz uma feijoada
Esquece um pouco do trabalho
E fica de bate-papo
Temos a semana inteira pela frente
Você me conta como foi seu dia
E a gente diz um pro outro
- Estou com sono, vamos dormir!

Vem cá, meu bem, que é bom lhe ver
O mundo anda tão complicado
Que hoje eu quero fazer tudo por você

Quero ouvir uma canção de amor
Que fale da minha situação
De quem deixou a segurança de seu mundo
Por amor

01. Sobre o trecho “a cama chegou na terça e na quinta chegou o som”, é correto dizer que:

- as duas orações possuem a classificação diferente para o sujeito.
- “na terça” e “na quinta” são adjuntos adverbiais de lugar no tempo.
- ambos os predicados são verbais.
- “o som” funciona como objeto direto do verbo “chegar”, que eu transitivo.
- por estar preposicionada, a expressão “na terça” exerce a função sintática de objeto indireto.

02. Marque a opção cujo termo destacado exerce a função de objeto direto.

- “Sempre faço **mil coisas** ao mesmo tempo”

- “Que **a mudança grande** chegou Com o fogão e a geladeira e a televisão”
- “**A gente** faz uma feijoada. Esquece um pouco do trabalho”
- “Estou com **sono**, vamos dormir!”
- “Que fale da **minha situação**”

03. No título da canção “o mundo anda tão complicado” o verbo “andar” não está indicando ação. Ele possui, neste contexto, o sentido de “estar”, sendo, portanto, um verbo de ligação. Sabendo disso, marque a alternativa incorreta.

- o predicado é classificado como nominal.
- “complicado” funciona como objeto direto.
- “tão” é adjunto adverbial de intensidade.
- O sujeito é simples.
- pode-se pensar em um certo sentido conotativo para o verbo em questão.

04. Sabe-se que, na Língua Portuguesa, um mesmo termo pode exercer diferentes funções. Por isso, é necessário sempre analisar o contexto em que a frase está inserida. Sendo assim, marque a alternativa correta.

- Em “Há muitas formas de se resolver um conflito entre países cujas ideologias são diferentes”, o sujeito é indeterminado visto que o verbo no singular.
- No trecho “Resolveram o conflito com o técnico, apesar da crítica em peso da imprensa futebolística, o goleiro envolvido em polêmicas e o zagueiro brigão”, por o verbo estar na terceira pessoa do plural sem referência anterior no texto, o sujeito é indeterminado.
- Em “Os Estados Unidos decidiram, após uma reunião com o parlamento e a bancada de oposição, **conceder** a países com problemas econômicos auxílio financeiro”, o verbo destacado exige dois complementos verbais.
- No trecho “A banda Erre Som anuncia, em suas redes sociais, a volta aos palcos”, o verbo “anuncia” é intransitivo.
- Na manchete “Colégio Fato Mais aprovou todos os alunos do terceiro ano”, devido à presença da preposição, a expressão “do terceiro ano” funciona como objeto indireto.

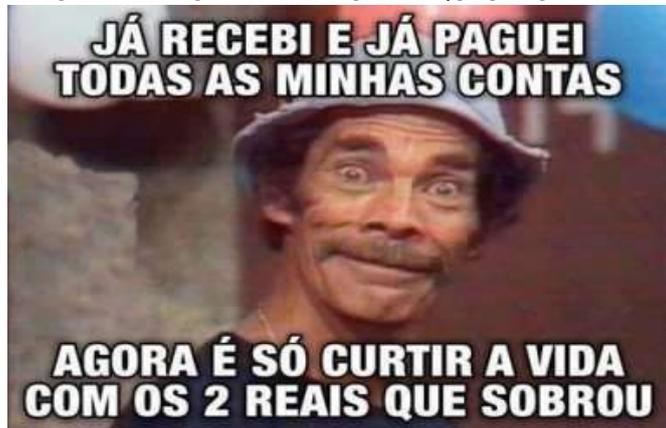
IMAGEM ABAIXO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO



05. Na tirinha acima, há uma crítica relacionada à questão sócio-cultural pela qual muitos países passam atualmente. Percebe-se, portanto, uma certa ironia na fala do último quadrinho. Levando em consideração os aspectos semântico-gramaticais, marque a alternativa correta.

- a) se o primeiro quadrinho fosse suprimido, não haveria perda nenhuma de sentido e da intenção do autor ao fazer a crítica.
- b) o vocábulo “também”, no segundo quadrinho, denota a supressão do desejo do personagem.
- c) a primeira fala de Mafalda, no segundo quadrinho, possui a mesma classificação de sujeito para as duas orações.
- d) o verbo “deviam”, no terceiro quadrinho, está no plural para concordar com o sujeito composto “trabalho, proteção e bem-estar aos pobres”.
- e) “aos pobres”, no terceiro quadrinho, funciona como objeto indireto.

IMAGEM ABAIXO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO



06. Marque a alternativa correta em relação aos aspectos gramaticais do meme acima.
- a) “com os 2 reais” é um adjunto adverbial de modo.
- b) o verbo “sobrou” foi escrito corretamente.
- c) “agora” é objeto direto de tempo.
- d) “todas as minhas contas” funciona como objeto direto do verbo “recebi”.
- e) “já” é adjunto adverbial de intensidade.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO



Frank e Ernest – Bob Thaves. O Estado de S. Paulo. 22.08.2017.

07. O efeito de humor presente no cartum decorre, principalmente, da
- a) semelhança entre a língua de origem e a local.
- b) falha de comunicação causada pelo uso do aparelho eletrônico.
- c) falta de habilidade da personagem em operar o localizador geográfico.
- d) discrepância entre situar-se geograficamente e dominar o idioma local.
- e) incerteza sobre o nome do ponto turístico onde as personagens se encontram

TEXTO PARA AS QUESTÕES 08 E 09

Uma obra de arte é um desafio; não a explicamos, ajustamo-nos a ela. Ao interpretá-la, fazemos uso dos nossos próprios objetivos e esforços, dotamo-la de um significado que tem sua origem nos nossos próprios modos de viver e de pensar. Numa palavra, qualquer gênero de arte que, de fato, nos afete, torna-se, deste modo, arte moderna. As obras de arte, porém, são como altitudes inacessíveis. Não nos dirigimos a elas diretamente, mas contornamo-las. Cada geração as vê sob um ângulo diferente e sob uma nova visão; nem se deve supor que um ponto de vista mais recente é mais eficiente do que um anterior. Cada aspecto surge na sua

altura própria, que não pode ser antecipada nem prolongada; e, todavia, o seu significado não está perdido porque o significado que uma obra assume para uma geração posterior é o resultado de uma série completa de interpretações anteriores.

08. De acordo com o texto, a compreensão do significado de uma obra de arte pressupõe
- a) o reconhecimento de seu significado intrínseco.
- b) a exclusividade do ponto de vista mais recente.
- c) a consideração de seu caráter imutável.
- d) o acúmulo de interpretações anteriores.
- e) a explicação definitiva de seu sentido.

09. No trecho “Numa palavra, qualquer gênero de arte que, de fato, nos afete, torna-se, deste modo, arte moderna”, as expressões sublinhadas podem ser substituídas, sem prejuízo do sentido do texto, respectivamente, por
- a) realmente; portanto. d) com segurança; também.
- b) invariavelmente; ainda. e) possivelmente; até
- c) com efeito; todavia.

Textos e hipertextos: Procurando o equilíbrio

Há um medo por parte dos pais e de alguns professores de as crianças desaprenderem quando navegam, medo de elas viciarem, de obterem informação não confiável, de elas se isolarem do mundo real, como se o computador fosse um agente do mal, um vilão. Esse medo é reforçado pela mídia, que costuma apresentar o computador como um agente negativo na aprendizagem e na socialização dos usuários. Nós sabemos que ninguém corre o risco de desaprender quando navega, seja em ambientes digitais ou em materiais impressos, mas é preciso ver o que se está aprendendo e algumas vezes interferir nesse processo a fim de otimizar ou orientar a aprendizagem, mostrando aos usuários outros temas, outros caminhos, outras possibilidades diferentes daquelas que eles encontraram sozinhos ou daquelas que eles costumam usar. É preciso, algumas vezes, negociar o uso para que ele não seja exclusivo, uma vez que há outros meios de comunicação, outros meios de informação e outras alternativas de lazer. É uma questão de equilibrar e não de culpar.

10. A autora incentiva o uso da internet pelos estudantes, ponderando sobre a necessidade de orientação a esse uso, pois essa tecnologia
- a) está repleta de informações confiáveis que constituem fonte única para a aprendizagem dos alunos.
- b) exige dos pais e professores que proibam seu uso abusivo para evitar que se torne um vício.
- c) tende a se tornar um agente negativo na aprendizagem e na socialização de crianças e jovens.
- d) possibilita maior ampliação do conhecimento de mundo quando a aprendizagem é direcionada.
- e) leva ao isolamento do mundo real e ao uso exclusivo do computador se a navegação for desmedida.

“Terminou a agonia do dia longo e azul.
Puseram-lhe nas mãos o Cruzeiro do Sul
E o céu todo se encheu de sangue constelado,
como se um grande deus se houvesse suicidado!
E a tarde viúva lhe caiu de braços sobre o corpo
ainda quente e lhe fechou os olhos longamente
e chorou tanto que ficou pingando estrelas...
Pingos brancos de lágrimas no espaço”.

11. Quanto à linguagem, podemos afirmar que sua função é
- a) poética, pois o objetivo do poeta é expressar em seu texto sentimentos com ênfase na figuratividade, no ritmo, na sonoridade e na combinação de signos linguísticos com o fim de burilar a linguagem.
- b) poética, com o objetivo de expressar, objetivamente, o que se passa em seu mundo, sem possibilitar multiplicidade de interpretações.
- c) emotiva, pois o poeta, com o fim de comover os leitores, explora seus anseios, sua dor perante o mundo, com uma linguagem que pode ser tanto subjetiva quanto objetiva.

d) apelativa, pois o poeta tem intenção, com seu texto, de chamar a atenção para um fato comovente em que a natureza é tratada como se fosse um conflito humano.

e) poética, uma vez que o poeta usa as palavras, em seu texto, desviando-se do sentido original para criar uma atmosfera surpreendente e nova.

Não resistiram, porém, estas suscetibilidades ao encanto de Berta. Soube ela provar a Miguel que, antes de ser paulista da gema, era homem e deveria render preito à beleza e ao capricho da mulher. Com que raciocínio chegou a essa conclusão, bem se adivinha; o cérebro feminino é uma roda movida pela manivela do coração.

12. No trecho acima, do romance Til de José de Alencar, ocorre uma figura de estilo que dá peso à linguagem do autor. É ela:

a) Metáfora, igualmente presente no trecho: Tudo isso fizera Berta para que Miguel e Linda se amassem, fora ela quem, diligente abelha, fabricara, sugando as flores de sua alma, aquele mel perfumado, de que os dois amantes libavam a fina essência.

b) Comparação, também presente no trecho: As alas da labareda voluteando pelos ares como um nastro de fitas vermelhas que farfalham ao vento na riçada cabeça de linda caipira, derramam pelo terreiro o prazer e o contentamento.

c) Onomatopeia, encontrada, ainda, no seguinte trecho: Os sussurros da brisa nos palmares segredavam os ruge-ruges das sedas; e o burburinho do arroio imitava o trilo de um riso fresco e argentino.

d) Antítese igualmente presente em: Contradição viva, seu gênio é o ser e o não ser. Busquem nela a graça da moça e encontrarão o estouvamento do menino; porém mal se apercebiam da ilusão, que já a imagem da mulher despontará em toda sua esplêndida fascinação.

e) Prosopopeia, presente também em: Emudecera o hino da tarde, repassado de ternas melodias, e a Natureza, a máxima e sublime orquestra, preludiava a elegia da noite. O primeiro grilo soltava o estrídlulo; e o seio da floresta agitada pela viração da noite, arfava ao ofego de um gemido plangente.

Para inglês ver

Fotografias de estrangeiros que retratam o “novo” Brasil reforçam clichês surrados do país

No novo Brasil, cabem todos os clichês do velho, aquele “país tropical, bonito por natureza”, “terra boa e gostosa”, com coqueiros que dão coco e o Cristo de “braços abertos sobre a Guanabara”, a praia indefectível onde uma arquetípica “morena vai sambar, seu corpo balançar”.

13. No trecho – Fotografias de estrangeiros que retratam o “novo” Brasil reforçam clichês surrados do país –, as aspas em “novo” explicitam

a) o uso irônico da expressão novo Brasil, uma vez que as fotografias dos estrangeiros apenas reafirmam ideias velhas sobre o país.

b) a metonímia no emprego da expressão novo Brasil, que faz alusão ao fato de o Brasil ser um país jovem, com pouco mais de quinhentos anos de história.

c) o valor metafórico da expressão novo Brasil, que se refere a um período preciso de nossa história: o Estado Novo.

d) a presença do pleonasma na expressão novo Brasil, usada para se referir tanto ao país em termos de porção de terra quanto ao país em termos de sociedade.

e) o sentido hiperbólico da expressão novo Brasil, retratado por uma nova ótica, que destaca características nunca antes percebidas pelo olhar estrangeiro.

O termo oikonomia, ou economia, surgiu na Grécia Antiga para designar a arte de administrar o lar. E, durante séculos, o estado dos fenômenos relativos à produção, distribuição, acumulação e ao consumo de bens materiais simplesmente não existiu ou permaneceu limitado à esfera individual e familiar.

14. No período “O termo oikonomia, ou economia, surgiu na Grécia Antiga para designar a arte de administrar o lar”, predomina a seguinte função da linguagem:

- a) metalinguística c) poética e) apelativa
b) emotiva d) fática

Ângelus

*Desmaia a tarde. Além, pouco e pouco, no poente,
O sol, rei fatigado, em seu leito adormece:*

*Uma ave canta, ao longe; o ar pesado estremece
Do ângelus ao soluço agoniado e plangente.*

*Salmos cheios de dor, impregnados de prece,
Sobem da terra ao céu numa ascensão ardente.*

*E enquanto o vento chora e o crepúsculo desce,
A Ave-Maria vai cantando, tristemente.*

15. Qual figura de linguagem predomina no poeta?

- a) onomatopeia c) catacrese e) personificação
b) metonímia d) aliteração



16. A tirinha faz referência a uma situação muito comum nas famílias brasileiras: a necessidade de estudar para o vestibular. Buscando convencer o seu interlocutor, os personagens da tira fazem uso das seguintes estratégias argumentativas:

- a) Comoção e chantagem. d) Intimidação e sedução.
b) Comoção e ironia. e) Sedução e ironia.
c) Intimidação e chantagem.

17. Assinale a alternativa que apresenta um exemplo da figura de linguagem conhecida como sinestesia.

- a) O toque de suas mãos era frio como a neve.
b) Suas palavras eram amargas e frias.
c) Caía lá fora a neve fria.
d) O inverno sem você é glacial.
e) O frio contava as histórias de tempos passados.

A biosfera, que reúne todos os ambientes onde se desenvolvem os seres vivos, se divide em unidades menores chamadas ecossistemas, que podem ser uma floresta, um deserto e até um lago. Um ecossistema tem múltiplos mecanismos que regulam o número de organismos dentro dele, controlando sua reprodução, crescimento e migrações.

DUARTE, M. O guia dos curiosos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

18. Predomina no texto a função da linguagem

- a) emotiva, porque o autor expressa seu sentimento em relação à ecologia.
b) fática, porque o texto testa o funcionamento do canal de comunicação.

- c) poética, porque o texto chama a atenção para os recursos de linguagem,
- d) conativa, porque o texto procura orientar comportamentos do leitor.
- e) referencial, porque o texto trata de noções e informações conceituais.

Eu acho um fato interessante... né... foi como meu pai e minha mãe vieram se conhecer... né... que... minha mãe morava no Piauí com toda família... né... meu... meu avô... materno no caso... era maquinista... ele sofreu um acidente... infelizmente morreu... minha mãe tinha cinco anos... né... e o irmão mais velho dela... meu padrinho... tinha dezessete e ele foi obrigado a trabalhar... foi trabalhar no banco... e... ele foi... o banco... no caso... estava... com um número de funcionários cheio e ele teve que ir para outro local e pediu transferência prum local mais perto de Parnaíba que era a cidade onde eles moravam e por engano o... o... escrivão entendeu Paraíba... né... e meu... e minha família veio parar em Mossoró que era exatamente o local mais perto onde tinha vaga pra funcionário do Banco do Brasil e:: ela foi parar na rua do meu pai... né... e começaram a se conhecer... namoraram onze anos... né... pararam algum tempo... brigaram... é lógico... porque todo relacionamento tem uma briga... né... e eu achei esse fato muito interessante porque foi uma coincidência incrível... né... como vieram a se conhecer... namoraram e hoje... e até hoje estão juntos... dezessete anos de casados...

CUNHA, M. A. F. (Org.) . Corpus discurso & gramática: a língua falada e escrita na cidade do Natal. Natal: EdUFRN, 1998.

19. Na transcrição de fala, há um breve relato de experiência pessoal, no qual se observa a frequente repetição de “né”. Essa repetição é um(a)

- a) índice de baixa escolaridade do falante.
- b) estratégia típica de manutenção da interação oral.
- c) marca de conexão lógica entre conteúdos na fala.
- d) manifestação característica da fala regional nordestina.
- e) recurso enfatizador da informação mais relevante da narrativa.